Cesta Básica tem variação de 1,60% em Setembro

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em setembro de 2021, variação positiva de **1,60%** contra **2,93%** em agosto próximo passado.

Para o seu cálculo, a pesquisa do Setor de Índice de Preços ao Consumidor – IPCMOC baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, únicos legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

Os resultados das pesquisas realizadas em 2021 podem ser visualizados na Tabela 1

Tabela 1 – Cesta Básica de Montes Claros: janeiro a setembro de 2021

Mês	*Valor da Cesta Básica*	*Variação Mensal (%)*	*Percentual de gasto em relação ao Salário Mínimo (%)*	*Tempo de trabalho mensal para aquisição da cesta básica*
Janeiro	422,48	0,95	38,41	105h 08’
Fevereiro	418,02	-1,06	38,0	104h 01’
Março	414,02	-0,95	37,64	103h 02’
Abril	409,13	-1,18	37,19	101h 48’
Maio	412,54	0,83	37,50	102h 38’
Junho	406,80	-1,39	36,98	101h13’
Julho	411,82	1,23	37,44	102h 26’
Agosto	423,88	2,93	38,53	105h 29’
Setembro	430,70	1,60	39,15	107h 11’

FONTE: Setor de Índice de Preços ao Consumidor-IPC Montes Claros/ Departamento de Economia

O trabalhador local, com renda bruta de R$ 1.100,00 (Hum Mil e Cem Reais utilizou, em setembro de 2021, 39,15% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R$ 430,70 (Quatrocentos e Trinta Reais e Setenta Centavos) em oposição a R$ 423,88 (Quatrocentos e Vinte e Três Reais e Oitenta e Oito Centavos) do mês anterior.

Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R$ 669,30 (Seiscentos e Sessenta e Nove Reais e Trinta Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transporte.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC

Com relação às horas trabalhadas no mês de setembro de 2021, foi necessário ao trabalhador despender de sua jornada de trabalho mensal 107 horas e 11 minutos, em oposição a 105 horas e 29 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

As variações positivas foram apresentadas nos itens: açúcar, 10,97%; tomate, 9,78%; batata inglesa, 4,0%; café, 2,69%; feijão, 1,78%; óleo de soja, 1,59%; margarina, 1,58% e, Leite tipo C, 1,32%.

As variações negativas foram apresentadas na banana caturra, -2,20% e no arroz, -0,13%.

A farinha de mandioca, o pão de sal e a carne bovina mantiveram preços estáveis em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de setembro de 2021.

TABELA 2 - CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE AGOSTO DE 2021

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		AGOSTO	SETEMBRO	AGOSTO	SETEMBRO	
1. Carne Bovina	**4,5kg**	135,42	135,42	33h 43’	33h 43’	ESTÁVEL
2. Leite tipo C	**6,0 l**	21,15	21,43	05h 16’	05h 20’	1,32
3. Feijão	**4,5kg**	26,29	26,6	06h 32’	06h 37’	1,78
4. Arroz-amarelão	**3,6kg**	15,22	15,2	03h 47’	03h 47’	-0,13
5. Farinha	**3,0kg**	11,56	11,56	02h 52’	02h 52’	ESTAVEL
6. Tomate	**12,0kg**	48,85	53,63	12h 10’	13h 21’	9,78
7. Batata	**6,0kg**	18,50	19,24	04h 36’	04h 47’	4,0
8. Pão de Sal	**6,0kg**	90,54	90,54	22h 33’	22h 33’	ESTAVEL
9. Café	**300 g**	7,41	7,61	01h 50’	01h 53’	2,69
10. Banana-caturra	**7,5kg**	26,57	25,98	06h 37’	06h 28’	-2,20
11. Açúcar	**3,0kg**	8,47	9,4	02h 06’	02h 20’	10,97
12. Óleo	**750ml**	6,26	6,36	01h 33’	01h 35’	1,59
13. Margarina	**750g**	7,64	7,73	01h 54’	01h 55’	1,58
TOTAL		**423,88**	**430,70**	**105h 29’**	**107h 11’**	**1,60**

FONTE: Setor de Índice de Preços ao Consumidor-IPC Montes Claros/ Departamento de Economia

Em setembro de 2021 a inflação permanece com patamares elevados, 0,99% acumulando uma alta de 7,18 mostrando uma generalização em todos os grupos que fazem parte do IPC Moc, impactando na diminuição do poder de compra dos montescclarenses.

Além do grupo alimentação que vinha sendo o “vilão” da inflação, os aumentos do gás, dos combustíveis, da energia elétrica e do grupo habitação vem gerando uma combinação de altas, comprometendo a renda da população. A chamada substituição de produtos já vinha sendo realizada e, agora, restamos assistindo a um momento em que o consumidor está tendo que reduzir e muitas vezes, deixar de consumir determinados produtos.